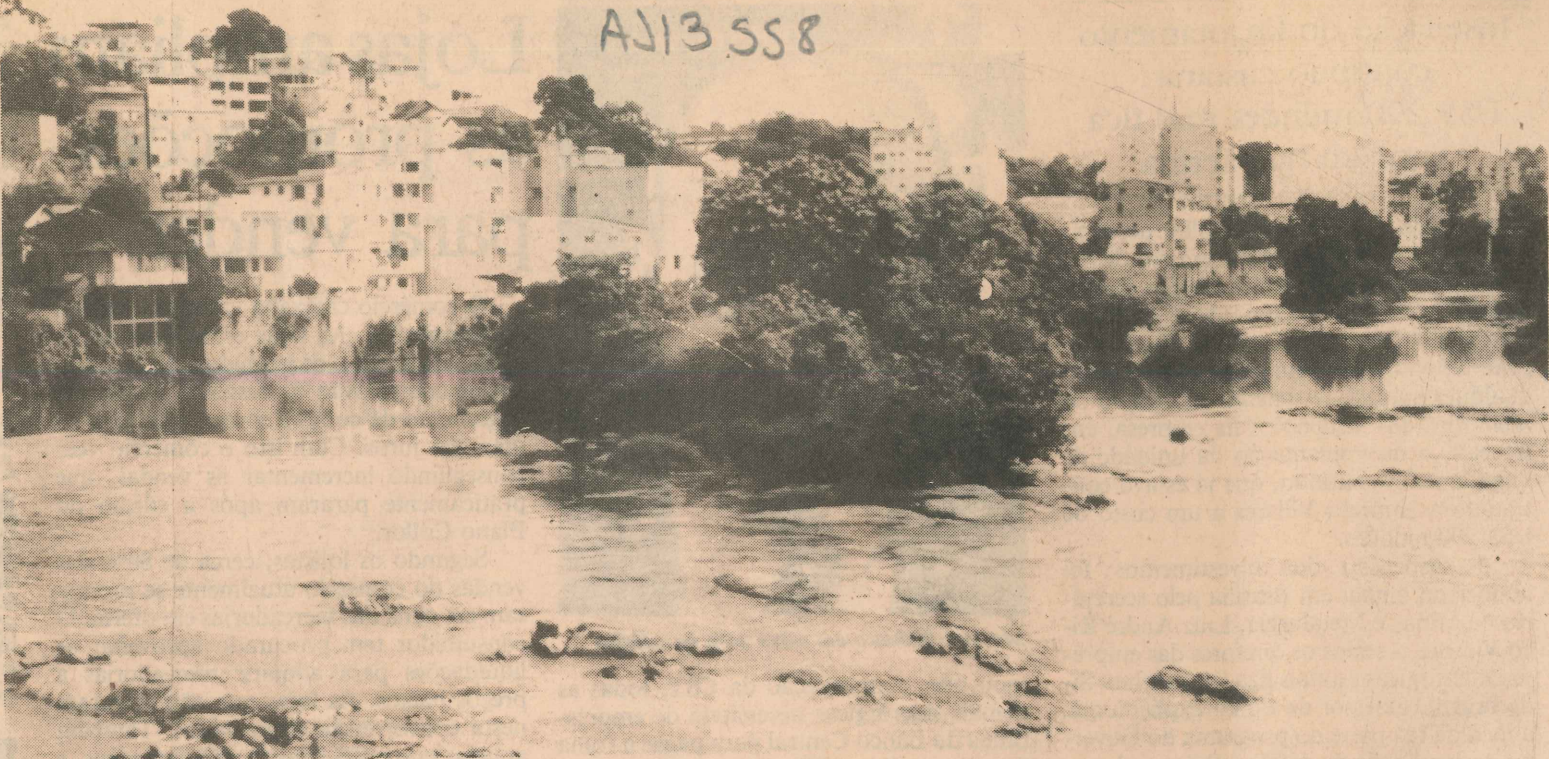


AJ13 558



Apesar de embargada pela Seama, a construção da barragem no leito do rio Itapemirim não foi interrompida pela Prefeitura

Aabri vai a Lutzemberg contra barragem

Cachoeiro (Sucursal) — A presidente da Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim (Aabri), Dalva Vieira Ringuier, solicitou ontem, através de telex, providências ao secretário Especial do Meio Ambiente, José Lutzemberg, no sentido de paralisar as obras para construção de barragens no leito do rio Itapemirim. Os serviços foram embargados pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Seama), mas, prosseguem por determinação do prefeito Theodorico de Assis Ferrazo.

Além de Lutzemberg, Dalva denunciou o fato ao superintendente regional do Ibama, em Vitória, Carlos Ribeiro dos Santos, e reiterou a solicitação de “medidas urgentes” ao secretário Estadual do Meio Ambiente, Almir Bressan. Aos três órgãos, a presidente da Aabri observou que a continuação das obras das barragens constitui-se “em flagrante desrespeito às normas legais e ao meio ambiente”.

Embargo

A construção de barragens no leito do rio Itapemirim teve início no dia 20 do mês passado, sob alegação do prefeito Ferrazo de que as obras teriam por finalidade a despoluição das águas do manancial. Contudo, por decisão do Conselho Estadual do Meio Ambiente, a Seama embargou os serviços até que a Prefeitura apresentasse estudos de impacto ambiental, comprovando que o projeto não causaria danos ao ecossistema do rio. Só que os estudos ainda não foram realizados.

O assessor de imprensa da Prefeitura, Sérgio Neves, confirmou ontem a continuidade das obras para construção das barragens, limitando-se a dizer apenas que “houve um acordo” que permitiu ao prefeito dar prosseguimento aos trabalhos.